08 de novembro, 2020

Reitor do Santuário exortou à coerência entre comportamentos e a vontade de Deus



Reitor do Santuário exortou à coerência entre comportamentos e a vontade de Deus

Na homilia da Missa deste domingo, o padre Carlos Cabecinhas alertou para a importância da coerência entre as ações e a fé cristã, com vista ao reconhecimento da presença de Deus no mundo.

Na homilia da missa deste XXXII Domingo do Tempo Comum o reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, perspetivou a “atenção e vigilância”, a que Jesus exorta no Evangelho de hoje, na “vida coerente entre a fé e a vontade de Deus”, tal como o fizeram os santos Pastorinhos.

Partindo da interpretação do Evangelho hoje proclamado, onde Jesus, através da parábola das dez virgens, alerta para a necessidade da vigilância e fé na vinda de Deus, o presidente da celebração apresentou sinais através dos quais Deus se manifesta nas nossas vidas, sublinhando a necessidade de uma atenção redobrada para reconhecer essa mesma presença.

“A parábola que Jesus nos conta exorta-nos a estarmos preparados e vigilantes para O podermos acolher nos diferentes modos através dos quais Ele se manifesta na nossa vida: pela Sua Palavra; pelos acontecimentos que nos cercam e através das pessoas com quem vivemos e nos cruzamos. A questão para a qual a parábola nos alerta é se estamos suficientemente atentos para reconhecer esta presença de Jesus que vem e se estamos devidamente preparados para O acolher.”

O sacerdote reforçou a necessidade de cada cristão se “interrogar sobre os seus comportamentos” e apresentou a atenção e vigilância a que Jesus convida como atitude ativas, que devem orientar comportamentos segundo a vontade de Deus.

“É de comportamentos que trata a mensagem da parábola de Jesus… Não basta que nos afirmemos como cristãos, é preciso que a nossa vida seja coerente com a nossa fé e que seja a vontade de Deus a determinar os nossos gestos e atitudes, os nossos comportamentos e opções”, afirmou, ao apresentar a vida santa dos Pastorinhos como exemplo desta atitude.

“Não sabemos se os Pastorinhos conheciam esta parábola, mas sabemos que a viveram, procurando, em tudo, fazer aquilo que agradava a Deus. Por isso, foram capazes de reconhecer a presença de Deus nas suas vidas, acolhendo-O de forma exemplar.”

A celebração teve lugar na Basílica da Santíssima Trindade, tal como previsto no programa celebrativo de Inverno do Santuário de Fátima, que entrou no início do mês em vigor.

Esta tarde, às 15h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, realiza-se a última edição deste ano dos Encontros na Basílica, na qual o padre Joaquim Teixeira, da Ordem dos Carmelitas Descalços, abordará o tema: “Fátima, escola de santidade”. O encontro tem entrada livre e será transmitido em direto AQUI.

---

www.fatima.pt/pt/news/missa8novembro2020